## MC-202 Curso de C - Parte 2

Lehilton Pedrosa

Universidade Estadual de Campinas

Segundo semestre de 2018

Dado um número x queremos calcular  $y = \sqrt{x}$ 

.

Dado um número x queremos calcular  $y = \sqrt{x}$ 

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Matemático grego do século I

Dado um número x queremos calcular  $y = \sqrt{x}$ 

Método Babilônico (ou de Heron<sup>1</sup>):

1. Seja  $y_1$  uma estimativa  $y = \sqrt{x}$ 

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Matemático grego do século I

Dado um número x queremos calcular  $y = \sqrt{x}$ 

- 1. Seja  $y_1$  uma estimativa  $y = \sqrt{x}$ 
  - Por exemplo,  $y_1 = x$

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Matemático grego do século I

Dado um número x queremos calcular  $y = \sqrt{x}$ 

- 1. Seja  $y_1$  uma estimativa  $y = \sqrt{x}$ 
  - Por exemplo,  $y_1 = x$
  - Quanto melhor a estimativa, mais rápido o algoritmo

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Matemático grego do século I

Dado um número x queremos calcular  $y = \sqrt{x}$ 

- 1. Seja  $y_1$  uma estimativa  $y = \sqrt{x}$ 
  - Por exemplo,  $y_1 = x$
  - Quanto melhor a estimativa, mais rápido o algoritmo
- 2. Faça  $y_n = \frac{1}{2} \left( y_{n-1} + \frac{x}{y_{n-1}} \right)$

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Matemático grego do século I

Dado um número x queremos calcular  $y = \sqrt{x}$ 

- 1. Seja  $y_1$  uma estimativa  $y = \sqrt{x}$ 
  - Por exemplo,  $y_1 = x$
  - Quanto melhor a estimativa, mais rápido o algoritmo
- 2. Faça  $y_n = \frac{1}{2} \left( y_{n-1} + \frac{x}{y_{n-1}} \right)$
- 3. Se  $|y_n y_{n-1}|$  for "grande", volte para 2

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Matemático grego do século I

Dado um número x queremos calcular  $y = \sqrt{x}$ 

- 1. Seja  $y_1$  uma estimativa  $y = \sqrt{x}$ 
  - Por exemplo,  $y_1 = x$
  - Quanto melhor a estimativa, mais rápido o algoritmo
- 2. Faça  $y_n = \frac{1}{2} \left( y_{n-1} + \frac{x}{y_{n-1}} \right)$
- 3. Se  $|y_n y_{n-1}|$  for "grande", volte para 2
- 4. Devolva  $y_n$

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Matemático grego do século I

```
1 ERRO = 10e-12
2
3
4 def square_root(x):
5
6
       erro_pequeno = False
       while not erro_pequeno:
           anterior = y
8
9
           y = (y + x / y) / 2
           if abs(anterior - y) <= ERRO:</pre>
10
               erro_pequeno = True
11
12
       return y
13
14
15 print("Entre com o numero:")
16 x = float(input())
17 print("Raiz quadrada:", square_root(x))
```

```
1 ERRO = 10e-12
2
3
4 def square_root(x):
5
6
      erro_pequeno = False
       while not erro_pequeno:
           anterior = y
8
9
           y = (y + x / y) / 2
           if abs(anterior - y) <= ERRO:</pre>
10
               erro_pequeno = True
11
12
      return y
13
14
15 print("Entre com o numero:")
16 x = float(input())
17 print("Raiz quadrada:", square_root(x))
```

Traduzindo para C:

```
1 ERRO = 10e-12
2
3
  def square_root(x):
5
6
      erro_pequeno = False
       while not erro_pequeno:
           anterior = y
9
           y = (y + x / y) / 2
           if abs(anterior - y) <= ERRO:</pre>
10
               erro_pequeno = True
11
12
      return y
13
14
15 print("Entre com o numero:")
16 x = float(input())
17 print("Raiz quadrada:", square_root(x))
```

#### Traduzindo para C:

• Como representar números reais em C?

```
1 ERRO = 10e-12
2
3
  def square_root(x):
5
      erro_pequeno = False
6
       while not erro_pequeno:
           anterior = v
           y = (y + x / y) / 2
           if abs(anterior - y) <= ERRO:</pre>
10
               erro_pequeno = True
11
12
      return y
13
14
15 print("Entre com o numero:")
16 x = float(input())
17 print("Raiz quadrada:", square_root(x))
```

#### Traduzindo para C:

- Como representar números reais em C?
- Como ler e escrever tais números?

Em C, um número real é representado usando o tipo float

• Número de ponto flutuante de precisão simples

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

#### Temos também o tipo double

Número de ponto flutuante de precisão dupla

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits
  - Maior precisão, mas mais lento e gasta mais memória

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits
  - Maior precisão, mas mais lento e gasta mais memória
  - É o mais usado em geral

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits
  - Maior precisão, mas mais lento e gasta mais memória
  - É o mais usado em geral
- A leitura e a escrita é feita com %1f, %1e ou %1g

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits
  - Maior precisão, mas mais lento e gasta mais memória
  - É o mais usado em geral
- A leitura e a escrita é feita com %1f, %1e ou %1g
- C89 n\u00e3o suporta impress\u00e3o de double, apenas leitura...

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits
  - Maior precisão, mas mais lento e gasta mais memória
  - É o mais usado em geral
- A leitura e a escrita é feita com %1f, %1e ou %1g
- C89 não suporta impressão de double, apenas leitura...
  - a impressão é feita com %f, %e, ou %g

### Código em C

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
7
  do {
8
      anterior = y;
y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11 return y;
12 }
13
14 int main() {
15 double x;
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

## Código em C

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
  do {
7
      anterior = y;
y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11 return y;
12 }
13
14 int main() {
15 double x:
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

A biblioteca math.h contém várias funções matemáticas

## Código em C

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double v = x. anterior:
    do {
7
      anterior = y;
      y = (y + x / y) / 2;
9
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11 return y;
12 }
13
14 int main() {
15 double x:
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

A biblioteca math.h contém várias funções matemáticas

• fabs devolve o valor absoluto de um número double

#### Manual de fabs

#### Execute man fabs no terminal para ver a documentação

```
Name
fabs, fabsf, fabsl - absolute value of floating-point number
Synopsis
#include <math.h>
double fabs(double x);
float fabsf(float x);
long double fabsl(long double x):
Link with -lm.
Feature Test Macro Requirements for glibc (see feature_test_macros(7)):
fabsf(), fabsl():
BSD SOURCE | SVID SOURCE | XOPEN SOURCE >= 600 | ISOC99 SOURCE | POSIX C SOURCE >= 200112L;
or cc -std=c99
Description
The fabs() functions return the absolute value of the floating-point number x.
Return Value
These functions return the absolute value of x.
If x is a NaN, a NaN is returned.
If x is -0, +0 is returned.
If x is negative infinity or positive infinity, positive infinity is returned.
```

Em C, as funções

Em C, as funções

• recebem parâmetros de um tipo específico

Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

E tipos podem ser convertidos:

Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

E tipos podem ser convertidos:

• valor int pode ser convertido para double

Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x

Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting

Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

### E tipos podem ser convertidos:

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

Temos duas funções diferentes que calculam valor absoluto:

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

### E tipos podem ser convertidos:

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

Temos duas funções diferentes que calculam valor absoluto:

• int abs(int x) e double fabs(double x)

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

### E tipos podem ser convertidos:

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

### Temos duas funções diferentes que calculam valor absoluto:

- int abs(int x) e double fabs(double x)
- Mas, abs(-7.9) é 7 e fabs(-3) é 3.0. Por que?

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

### E tipos podem ser convertidos:

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

#### Temos duas funções diferentes que calculam valor absoluto:

- int abs(int x) e double fabs(double x)
- Mas, abs(-7.9) é 7 e fabs(-3) é 3.0. Por que?
  - os valores são convertidos automaticamente

	Python	С
-		
-		
-		

	Python	С	
6 / 4	1.5	1	

	Python	С
6 / 4	1.5	1
6.0 / 4.0	1.5	1.5
6.0 / 4	1.5	1.5
6 / 4.0	1.5	1.5

	Python	С
6 / 4	1.5	1
6.0 / 4.0	1.5	1.5
6.0 / 4	1.5	1.5
6 / 4.0	1.5	1.5
6 // 4	1	

	Python	С
6 / 4	1.5	1
6.0 / 4.0	1.5	1.5
6.0 / 4	1.5	1.5
6 / 4.0	1.5	1.5
6 // 4	1	
6.0 // 4.0	1.0	
6.0 // 4	1.0	
6 // 4.0	1.0	

	Python	С
6 / 4	1.5	1
6.0 / 4.0	1.5	1.5
6.0 / 4	1.5	1.5
6 / 4.0	1.5	1.5
6 // 4	1	
6.0 // 4.0	1.0	Op. não existe
6.0 // 4	1.0	Op. Had existe
6 // 4.0	1.0	

	Python	С
6 / 4	1.5	1
6.0 / 4.0	1.5	1.5
6.0 / 4	1.5	1.5
6 / 4.0	1.5	1.5
6 // 4	1	
6.0 // 4.0	1.0	Op. não existe
6.0 // 4	1.0	Op. Had existe
6 // 4.0	1.0	
6 <b>%</b> 4	2	2

Python	С
1.5	1
1.5	1.5
1.5	1.5
1.5	1.5
1	
1.0	On não ovieto
1.0	Op. não existe
1.0	
2	2
2.0	erro de compilação
2.0	erro de compilação
2.0	erro de compilação
	1.5 1.5 1.5 1.5 1 1.0 1.0 1.0 2 2.0 2.0

	Python	С
6 / 4	1.5	1
6.0 / 4.0	1.5	1.5
6.0 / 4	1.5	1.5
6 / 4.0	1.5	1.5
6 // 4	1	
6.0 // 4.0	1.0	Op. não existe
6.0 // 4	1.0	Op. Had existe
6 // 4.0	1.0	
6 % 4	2	2
6.0 % 4.0	2.0	erro de compilação
6.0 % 4	2.0	erro de compilação
6 % 4.0	2.0	erro de compilação

Se necessário, fazemos casting:

	Python	C
6 / 4	1.5	1
6.0 / 4.0	1.5	1.5
6.0 / 4	1.5	1.5
6 / 4.0	1.5	1.5
6 // 4	1	
6.0 // 4.0	1.0	Op. não existe
6.0 // 4	1.0	Op. Had existe
6 // 4.0	1.0	
6 % 4	2	2
6.0 % 4.0	2.0	erro de compilação
6.0 % 4	2.0	erro de compilação
6 % 4.0	2.0	erro de compilação

Se necessário, fazemos casting:

• Se x vale 6 e y vale 4, então (double)x / y é 1.5

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
6
  do {
7
      anterior = v;
8
      y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11
   return y;
12 }
13
14 int main() {
15 double x;
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0;
20 }
```

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
  do ₹
7
      anterior = y;
      y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11
   return y;
12 }
13
14 int main() {
15 double x;
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

A diretiva #define cria uma macro

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
6
  do ₹
7
      anterior = v;
      y = (y + x / y) / 2;
  } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
10
11
    return v;
12 }
13
14 int main() {
15 double x;
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

#### A diretiva #define cria uma macro

• Onde aparecer a palavra ERRO, substitua por 10e-12

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
6
  do {
7
      anterior = v;
8
      y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11
   return y;
12 }
13
14 int main() {
15 double x;
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0;
20 }
```

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
6
  do ₹
7
      anterior = v;
      y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11
   return v;
12 }
13
14 int main() {
15 double x:
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

Estamos usando do ... while que não existe em Python

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
6
  do ₹
7
      anterior = v;
      y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11
    return v;
12 }
13
14 int main() {
15 double x:
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

Estamos usando do ... while que não existe em Python

• Calculamos y e anterior antes de testar a condição

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
6
7 do {
      anterior = y;
y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11 return y;
12 }
13
14 int main() {
15 double x;
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
6
  do {
      anterior = v:
      y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11 return y;
12 }
13
14 int main() {
15 double x;
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

Como estamos trabalhando com double

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3 #define ERRO 10e-12
4
5 double square_root(double x) {
    double y = x, anterior;
6
  do {
      anterior = v:
      y = (y + x / y) / 2;
10 } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
11
  return y;
12 }
13
14 int main() {
15 double x;
16 printf("Entre com o numero:\n");
17 scanf("%lf", &x);
printf("Raiz quadrada: %f\n", square_root(x));
19 return 0:
20 }
```

#### Como estamos trabalhando com double

• Lêmos com %1f e escrevemos com %f

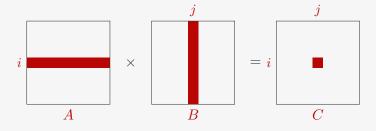
Dadas duas matrizes A e B em  $\mathbb{R}^{n \times n}$ , calcular  $C = A \times B$ 

Dadas duas matrizes A e B em  $\mathbb{R}^{n \times n}$ , calcular  $C = A \times B$ 

Relembrando...

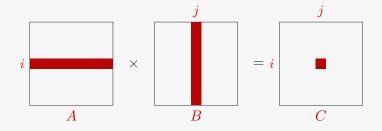
Dadas duas matrizes A e B em  $\mathbb{R}^{n \times n}$ , calcular  $C = A \times B$ 

Relembrando...



Dadas duas matrizes A e B em  $\mathbb{R}^{n \times n}$ , calcular  $C = A \times B$ 

Relembrando...



 $C_{ij}$  é o produto interno da linha i de A com a coluna j de B

$$C_{ij} = \sum_{k=1}^{n} A_{ik} B_{kj}$$

Primeiro em Python...

Uma boa forma de programar é pensar nas pequenas tarefas

## Primeiro em Python...

Uma boa forma de programar é pensar nas pequenas tarefas

```
1 n = int(input())
2 A = le_matriz_quadrada(n)
3 B = le_matriz_quadrada(n)
4 C = multiplica_quadradas(A, B, n)
5 imprime_matriz_quadrada(C, n)
```

## Primeiro em Python...

Uma boa forma de programar é pensar nas pequenas tarefas

```
1 n = int(input())
2 A = le_matriz_quadrada(n)
3 B = le_matriz_quadrada(n)
4 C = multiplica_quadradas(A, B, n)
5 imprime_matriz_quadrada(C, n)
```

Basta então criar as três funções que faltam

#### **Funcões**

```
1 def le_matriz_quadrada(n):
2
      M = \Gamma
3
      for i in range(n):
4
           M.append([])
5
           for j in range(n):
6
               M[i].append(float(input()))
7
      return M
8
9 def multiplica_quadradas(A, B, n):
       C = [[0 for i in range(n)] for j in range(n)]
10
       for i in range(n):
11
           for j in range(n):
12
13
               for k in range(n):
                    C[i][j] += A[i][k] * B[k][j]
14
15
      return C
16
  def imprime_matriz_quadrada(M, n):
      for i in range(n):
18
19
           for j in range(n):
               print(M[i][j], end=' ')
20
           print("")
21
```

#### **Funcões**

```
1 def le_matriz_quadrada(n):
2
       M = \Gamma
3
       for i in range(n):
4
           M.append([])
5
           for j in range(n):
6
               M[i].append(float(input()))
7
       return M
8
9
  def multiplica_quadradas(A, B, n):
       C = [[0 for i in range(n)] for j in range(n)]
10
       for i in range(n):
11
           for j in range(n):
12
               for k in range(n):
13
                    C[i][j] += A[i][k] * B[k][j]
14
15
       return C
16
  def imprime_matriz_quadrada(M, n):
       for i in range(n):
18
           for j in range(n):
19
               print(M[i][j], end=' ')
20
           print("")
21
```

Em C, não há list comprehension!

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6     for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%f ", M[i][j]);
8   printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6     for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%f ", M[i][j]);
8    printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6     for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%f ", M[i][j]);
8    printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

• Estamos usando um #define para esse tamanho

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6     for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%f ", M[i][j]);
8    printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

- Estamos usando um #define para esse tamanho
- E temos que passar o número de colunas para a função

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6     for (j = 0; j < n; j++)
7        printf("%f ", M[i][j]);
8     printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

- Estamos usando um #define para esse tamanho
- E temos que passar o número de colunas para a função
  - Passar o número de linhas é opcional

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6     for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%f ", M[i][j]);
8   printf("\n");
9  }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

- Estamos usando um #define para esse tamanho
- E temos que passar o número de colunas para a função
  - Passar o número de linhas é opcional

Note que um for usa { e }, mas o outro não...

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6     for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%f ", M[i][j]);
8   printf("\n");
9  }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

- Estamos usando um #define para esse tamanho
- E temos que passar o número de colunas para a função
  - Passar o número de linhas é opcional

Note que um for usa { e }, mas o outro não...

E se n\u00e3o usarmos \{ e \} no primeiro for?

Não podemos devolver matrizes...

Não podemos devolver matrizes...

• Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las

Não podemos devolver matrizes...

- Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las
- O mesmo que fizemos para vetores

Não podemos devolver matrizes...

- Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las
- O mesmo que fizemos para vetores

```
1 void le_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n; i++)
4     for (j = 0; j < n; j++)
5         scanf("%lf", &M[i][j]);
6 }</pre>
```

Não podemos devolver matrizes...

- Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las
- O mesmo que fizemos para vetores

```
1 void le_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 0; i < n; i++)
4   for (j = 0; j < n; j++)
5    scanf("%lf", &M[i][j]);
6 }</pre>
```

Note que ambos os fors não usam { e }

Não podemos devolver matrizes...

- Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las
- O mesmo que fizemos para vetores

```
1 void le_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 0; i < n; i++)
4   for (j = 0; j < n; j++)
5    scanf("%lf", &M[i][j]);
6 }</pre>
```

Note que ambos os fors não usam { e }

As linhas 4 e 5 na verdade são uma linha só!

```
1 void multiplica_quadradas(double A[][MAX], double B[][MAX],
2
                              double C[][MAX], int n) {
3
    int i, j, k;
    for (i = 0; i < n; i++)</pre>
4
      for (j = 0; j < n; j++) {
5
       C[i][j] = 0;
6
        for (k = 0; k < n; k++)
7
          C[i][j] += A[i][k] * B[k][j];
8
9
10 }
```

```
1 void multiplica_quadradas(double A[][MAX], double B[][MAX],
2
                             double C[][MAX], int n) {
3
    int i, j, k;
    for (i = 0; i < n; i++)
4
      for (j = 0; j < n; j++) {
5
        C[i][j] = 0;
6
7
        for (k = 0; k < n; k++)
         C[i][j] += A[i][k] * B[k][j];
8
9
10 }
```

C é passada como parâmetro para ser alterada

```
1 void multiplica_quadradas(double A[][MAX], double B[][MAX],
2
                             double C[][MAX], int n) {
3
    int i, j, k;
    for (i = 0; i < n; i++)
4
      for (j = 0; j < n; j++) {
5
        C[i][j] = 0;
6
7
        for (k = 0; k < n; k++)
          C[i][j] += A[i][k] * B[k][j];
8
9
10 }
```

C é passada como parâmetro para ser alterada

```
1 void multiplica_quadradas(double A[][MAX], double B[][MAX],
                              double C[][MAX], int n) {
2
3
    int i, j, k;
    for (i = 0; i < n; i++)
4
      for (j = 0; j < n; j++) {
5
        C[i][j] = 0;
6
7
        for (k = 0; k < n; k++)
           C[i][j] += A[i][k] * B[k][j];
8
9
10 }
```

C é passada como parâmetro para ser alterada

O for da linha 4 não precisa de { e }

Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9

C é passada como parâmetro para ser alterada

- Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9
- O { e } pode ser omitido para encurtar o código

C é passada como parâmetro para ser alterada

- Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9
- O { e } pode ser omitido para encurtar o código
- Ou pode ser colocado para deixar explicito

C é passada como parâmetro para ser alterada

- Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9
- O { e } pode ser omitido para encurtar o código
- Ou pode ser colocado para deixar explicito
  - Faça como te deixar mais confortável!

C é passada como parâmetro para ser alterada

- Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9
- O { e } pode ser omitido para encurtar o código
- Ou pode ser colocado para deixar explicito
  - Faça como te deixar mais confortável!
  - E cuidado para a indentação incorreta não te confundir!

```
1 int main() {
2   int n;
3   double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4   scanf("%d", &n);
5   le_matriz_quadrada(A, n);
6   le_matriz_quadrada(B, n);
7   multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8   imprime_matriz_quadrada(C, n);
9   return 0;
10 }
```

```
1 int main() {
2   int n;
3   double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4   scanf("%d", &n);
5   le_matriz_quadrada(A, n);
6   le_matriz_quadrada(B, n);
7   multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8   imprime_matriz_quadrada(C, n);
9   return 0;
10 }
```

```
1 int main() {
2   int n;
3   double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4   scanf("%d", &n);
5   le_matriz_quadrada(A, n);
6   le_matriz_quadrada(B, n);
7   multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8   imprime_matriz_quadrada(C, n);
9   return 0;
10 }
```

Note que como é feita a declaração das matrizes:

double A[MAX] [MAX]; declara uma matriz

```
1 int main() {
2   int n;
3   double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4   scanf("%d", &n);
5   le_matriz_quadrada(A, n);
6   le_matriz_quadrada(B, n);
7   multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8   imprime_matriz_quadrada(C, n);
9   return 0;
10 }
```

- double A[MAX] [MAX]; declara uma matriz
  - MAX  $\times$  MAX

```
1 int main() {
2   int n;
3   double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4   scanf("%d", &n);
5   le_matriz_quadrada(A, n);
6   le_matriz_quadrada(B, n);
7   multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8   imprime_matriz_quadrada(C, n);
9   return 0;
10 }
```

- double A [MAX] [MAX]; declara uma matriz
  - MAX  $\times$  MAX
  - de doubles

```
1 int main() {
2   int n;
3   double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4   scanf("%d", &n);
5   le_matriz_quadrada(A, n);
6   le_matriz_quadrada(B, n);
7   multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8   imprime_matriz_quadrada(C, n);
9   return 0;
10 }
```

- double A[MAX] [MAX]; declara uma matriz
  - MAX  $\times$  MAX
  - de doubles
- Números de linhas e colunas podem ser diferentes

```
1 int main() {
2
    int n;
    double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
    scanf("%d", &n);
5
    le_matriz_quadrada(A, n);
    le_matriz_quadrada(B, n);
6
7
    multiplica_quadradas(A, B, C, n);
    imprime_matriz_quadrada(C, n);
8
9
    return 0:
10 }
```

- double A[MAX] [MAX]; declara uma matriz
  - MAX  $\times$  MAX
  - de doubles
- Números de linhas e colunas podem ser diferentes
  - 10 linhas e 3 colunas: int matriz[10][3];

```
1 int main() {
2
    int n;
    double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
    scanf("%d", &n);
5
    le_matriz_quadrada(A, n);
    le_matriz_quadrada(B, n);
6
7
    multiplica_quadradas(A, B, C, n);
    imprime_matriz_quadrada(C, n);
8
9
    return 0:
10 }
```

- double A[MAX] [MAX]; declara uma matriz
  - MAX  $\times$  MAX
  - de doubles
- Números de linhas e colunas podem ser diferentes
  - 10 linhas e 3 colunas: int matriz[10][3];
- Podemos também declarar matrizes multidimensionais

```
1 int main() {
2
    int n;
    double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
    scanf("%d", &n);
5
    le_matriz_quadrada(A, n);
    le_matriz_quadrada(B, n);
6
7
    multiplica_quadradas(A, B, C, n);
    imprime_matriz_quadrada(C, n);
8
9
    return 0:
10 }
```

- double A[MAX] [MAX]; declara uma matriz
  - MAX  $\times$  MAX
  - de doubles
- Números de linhas e colunas podem ser diferentes
  - 10 linhas e 3 colunas: int matriz[10][3];
- Podemos também declarar matrizes multidimensionais
  - double M[10][5][7];

#### Exercício

Dado um tempo t em segundos, converta para a representação horas-minutos-segundos.

Exemplo: 123456s é 34h17m36s

#### Exercício

#### Dada uma aplicação finaceira com:

- depósito inicial ini reais,
- depósitos mensais de mensal reais,
- juros mensais de j porcento ao mês
- e um número de meses t,
   calcule o valor final da aplicação.